



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT
BRASIL

CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f/SindBancariosPetropolis](#)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5250 – 25 janeiro de 2016

HOMENAGEM AOS APOSENTADOS

Nesta segunda-feira, 25/01, o SindBancários Petrópolis homenageou nossos(as) companheiros(as) aposentados(as) que durante muito tempo contribuíram e lutaram pela categoria participando ativamente da vida econômica e social do país, com um delicioso café da manhã.

Em um ambiente de descontração os(as) companheiros(as) recordaram momentos vividos e reencontraram velhos amigos. Durante o evento, foi sorteada uma Fritadeira Air Fryer Mondial, cujo o contemplado foi, **JOSÉ AUGUSTO ALVES KOENIGSDORF**, aposentado do Banco do Brasil.



Bancários cobram suspensão de reestruturação no BB



A negociação sobre as mudanças na Visin (Vice-Presidência de Serviços, Infraestrutura e Operações) foi marcada por recusa do BB. A direção do banco negou o pagamento de Verba de Caráter Pessoal (VCP) por um ano, assim como a suspensão da reestruturação para que todas essas questões possam ser aprofundadas. A reunião ocorreu na última quarta-feira, 20/01.

Sobre as demais propostas dos trabalhadores, o banco concordou em manter em suas cidades os funcionários que tiverem áreas reduzidas e de priorizar vagas comissionadas a quem perdeu função na reestruturação. No entanto, a instituição prorrogou em apenas 20 dias o início das mudanças (passando de 25 de janeiro para 15 de fevereiro) o que foi considerado insuficiente pelo movimento sindical. A empresa também não esclareceu como serão feitas as alterações na Plataforma de Suporte Operacional (PSO), subordinada à Visin, que atinge caixas e gerentes operacionais. A postura dos representantes do banco frustrou as expectativas e deixou em aberto a situação dos cerca de 17 mil funcionários abrangidos pela reestruturação. Os executivos do BB não podem fazer um projeto que prevê redução de orçamento por meio dessa vice-presidência e esquecerem que lidam com vidas. A falta de informação gera desconfiança entre os trabalhadores. A prioridade do movimento sindical agora é que esse processo seja suspenso para que haja uma discussão séria sobre o assunto.

REUNIÃO GERAL

Atenção diretores do SindBancários Petrópolis, nesta quarta-feira, dia 27 de janeiro, tem reunião geral na sede da entidade, às 18h30min.



Caixa amplia investimentos em futebol mas, nas agências, funcionários ficam à míngua

A Caixa, mesmo banco que tem descumprido acordo com os trabalhadores e se nega a dialogar com os bancários, anunciou, no dia 19/01, o patrocínio gordo de R\$ 83 milhões, a 10 clubes brasileiros de futebol. No total, oito times tiveram os patrocínios renovados e dois contratos são novos. Quem mais recebe dinheiro é o Flamengo: R\$ 25 milhões. Mas, enquanto o banco esbanja "espírito esportivo", nas agências, o imperativo é o corte de funcionários.

Hoje, praticamente todas as agências da Caixa funcionam com número de empregados inferior ao necessário. A falta de condições de trabalho tem aumentado os números de adoecimento físico e psicológico na categoria, ocasionados principalmente pelo assédio moral e pela cobrança de metas. A Caixa já enfrenta inquérito civil instaurado pela Procuradoria Geral do Trabalho da 10ª região para investigar a falta de convocações dos aprovados no concurso público de 2014, mas ainda não há sinalização sobre novas contratações. Com o reduzido quadro de empregados, cresce a terceirização dos serviços dentro Caixa e o desrespeito à jornada de seis horas dos bancários. Enquanto isso, cerca de 30 mil candidatos aprovados no último concurso, de 2014, aguardam convocação.